Parte VI - Desenvolvimento e participação social
**Capítulo 2 - A responsabilidade social e extensão
universitária: as ações da URI Cerro Largo no contexto
social**

Roberto Ajala
Raquel Borghetti
Lucas Zorzo
Luciana Scherer
Edson Bolzan

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

AJALA, R., BORGHETTI, R., ZORZO, L., SCHERER, L., and BOLZAN, E. A responsabilidade social e extensão universitária: as ações da URI Cerro Largo no contexto social. In: ROTTA, E., LAGO, I.C., JUSTEN, A.F., and SANTOS, M., eds. *Conhecimento em rede: desenvolvimento, cooperação e integração regional em território de fronteira – Rede CIDIR: 10 anos* [online]. Chapecó, SC: Editora UFFS, 2019, pp. 345-361. ISBN: 978-65-5019-011-8.
<https://doi.org/10.7476/9786586545432.0021>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A RESPONSABILIDADE SOCIAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AS AÇÕES DA URI CERRO LARGO NO CONTEXTO SOCIAL

Roberto Ajala¹

Raquel Borghetti²

Lucas Zorzo³

Luciana Scherer⁴

Edson Bolzan⁵

- 1 Mestre em Gestão Estratégica das Organizações (URI). Professor e Coordenador do Curso de Administração da URI Cerro Largo. Contato: roberto@uricl.com.br
- 2 Mestra em Desenvolvimento (UNIJUÍ). Professora da URI Cerro Largo Contato: borghettiadministrativo@via-rs.net
- 3 Mestre em Ciências Contábeis (UNISINOS). Professor da URI, Cerro Largo. Contato: lucasszorzo@gmail.com
- 4 Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UNIJUÍ). Professora da URI Cerro Largo. Contato: lucianascherer@yahoo.com.br
- 5 Mestrando em Gestão Estratégica das Organizações (URI). Professor e Diretor Geral da URI Cerro Largo. Contato: bolzanedson@via-rs.net

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, as relações entre organizações e sociedade vêm se transformando e alterando as demandas recíprocas. Em meio às pressões impostas às organizações, a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade lhes exige uma postura ética e social. Nesse contexto de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das organizações, inserem-se as Instituições de Ensino Superior (IES), que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. Como formadoras de profissionais, as IES têm importante papel na formação dos seus alunos em contextos que extrapolam as habilidades e competências técnico-científicas, abordando também conhecimentos sobre comunidade, questões sociais, ambientais, culturais e de postura ética e engajada. Sendo assim, cabe às universidades trazer ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através deles possam ser criadas soluções viáveis, inovações e responsabilidade com a sociedade de forma geral.

A Universidade Regional do Alto Uruguai e Missões – Extensão Cerro Largo, desde a sua concepção, tem definido como um dos princípios de sua atuação a relação estreita com a comunidade local. Isso significa avançar nas ações de extensão, promovendo uma integração entre os conhecimentos acadêmicos, as problemáticas locais e participação na comunidade.

Nesse sentido, a abordagem de responsabilidade social neste capítulo é construída a partir dos conceitos de extensão universitária e leva em consideração os benefícios para a IES, para os participantes discentes e docentes e para a sociedade. Por meio da extensão universitária, que é alicerçada no diálogo, é possível realizar o processo de interação social, ou seja, o empoderamento das representações coletivas, por meio da combinação entre a teoria e a prática social.

A experiência relatada faz-se a partir de um conjunto de cinco ações realizadas no âmbito da extensão universitária com ações de responsabilidade social na URI Cerro Largo: Curso de Microsoft Excel®, Natal Solidário, Campanha de Doação de Sangue, Campanha Criança Vestida, Criança Feliz e Campanha de Agasalho e Alimentos. O objetivo deste capítulo, portanto, é apresentar as ações

a partir do referencial teórico que posiciona a extensão universitária como ações de responsabilidade social universitária.

Trata-se de tema relevante no contexto do desenvolvimento local por três razões principais. A primeira diz respeito à sistematização de um trabalho que, embora embrionário, serve de referência para a formação de pessoas preocupadas com a problemática socioeconômica da comunidade em que estão envolvidos. A segunda é a apresentação de uma experiência que está sendo construída e que, a partir disso, pode servir de inspiração para novos estudos e novas práticas de intervenção na realidade concreta, o que atende às atuais características do processo de ensino-aprendizagem de um profissional com formação ética. E a terceira é a preocupação da área de ensino, pesquisa e extensão em Administração e Contabilidade em difundir casos e metodologias que possuem perspectivas metodológicas e epistemológicas coerentes com a realidade do docente, do discente e demais integrantes da instituição de ensino.

As opções metodológicas são as próprias das ciências sociais aplicadas, de estilo qualitativo, com a realização de um relato de experiência, que se caracteriza pela obrigatoriedade da demonstração de uma experiência prática para maior compreensão e fundamentação de uma teoria (CESED, S/D. p. 1).

A estrutura do estudo está dividida em três partes, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira, faz-se a contextualização da URI Cerro Largo, com seu histórico de formação e características atuais. A segunda traz os referenciais de análise: responsabilidade social, extensão universitária e responsabilidade social universitária. Na sequência, apresentam-se as cinco ações de responsabilidade social universitária desenvolvidas pela comunidade acadêmica da URI Cerro Largo.

URI CERRO LARGO: HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI) é uma instituição integrada, regional, comunitária e multicampi, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, cuja missão é *“Formar pessoal ético competente, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização*

e solidariedade humana”. A URI, Extensão de Cerro Largo, está inserida no município de Cerro Largo e região. Identifica-se como uma instituição comprometida com o desenvolvimento e o futuro da região onde atua, reconhecendo a necessidade de preparar pessoas para enfrentar os desafios na condução de sua missão institucional, planejando suas ações de modo a atender as necessidades educacionais.

A Unidade de Cerro Largo contribui com a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social da região pela proposta de um ensino diferenciado. O seu centro de interesse e busca permanente converge para o ensino superior caracterizado pelo compromisso de entregar à comunidade egressos com condições de atuar, de forma eficaz e a partir de uma formação sólida, atual e humana, nas demandas das organizações e na transformação da realidade social por intermédio do uso de seus conhecimentos adquiridos.

A URI traz em sua bagagem o papel de impulsionadora do desenvolvimento social e regional, pois sendo uma Universidade comunitária, cumpre sua missão, também, como fator de mudança cultural, imprescindível diante deste mundo cada vez mais globalizado, na área econômica e cultural. Assim, a Universidade assume o papel de preparar novos profissionais, gerando e difundindo conhecimento, informação e tecnologia para os setores.

Nesse contexto, temos a URI buscando cumprir seu papel social na comunidade em que está inserida, dando ênfase aos seus projetos de extensão, pois a extensão é vista como uma forma de interação universidade-comunidade, num processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma harmônica e estabelece ação transformadora na relação de troca de informações e saberes. Dessa forma, as políticas de extensão na URI envolvem e criam condições para a formação de cidadãos capazes de integrar-se às ações que promovam o desenvolvimento sustentável da comunidade, difundindo e transferindo conhecimento.

REFERENCIAIS DE ANÁLISE

Os referenciais de análise utilizados no estudo que constitui este capítulo estão alicerçados em uma perspectiva que vai além da epistemologia sobre a atuação da universidade, focando na atuação que extrapola a formação profissional, ou seja, a formação do profissional na sua concepção de ator integrante de uma comunidade.

Nesse sentido, recorre-se à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, colocada na Constituição Federal de 1988 como um princípio a ser seguido, já que, no artigo 207, se estabelece que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1998). Esse princípio, hoje, coloca-se como um requisito para as instituições serem consideradas universidades (MOITA; ANDRADE, 2013) e, portanto, pode ser um ponto de partida para posicionar as funções da universidade no contexto atual. Sendo esse tripé apontado como caminho elementar para a construção de uma universidade de bom nível acadêmico (PUCCI, 1991), ele deve ser integrado, nunca compartimentado; seus elementos devem ser equivalentes e sempre merecer igualdade de tratamento por parte das instituições de ensino superior (RAYS, 2003; MOITA e ANDRADE, 2013).

O entendimento sobre extensão universitária, conforme estabelecido no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão, em 1987, foi corroborado no Plano Nacional de Extensão Universitária:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. [...] é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. (FOR-PROEX, 2000-2001, p. 5).

A extensão universitária, se por muito tempo fora colocada como uma função menos importante, passa, neste novo contexto a ser integrante de todo um processo que possibilita a relação da universidade com uma realidade concreta, com os saberes e situações que se encontram na sociedade e não necessariamente nas salas de aula e laboratórios, mas também percebendo o contexto social em que está inserido. Por meio do referido tripé é possível articular pesquisa e ensino num único processo de aplicação de saberes e de relação com

a sociedade, já que, como função acadêmica da universidade, visa integrar os saberes gerados nas práticas de ensino e pesquisa para colocar-se como um elo entre a universidade e a comunidade e vem transitar como uma ferramenta de propiciar um reconhecimento de que a universidade tem uma função social. Se colocada ao lado e no mesmo patamar do ensino e da pesquisa, faz-se possível democratizar a universidade, colocá-la em sintonia com a comunidade, com a realidade. Nesse sentido, surge a tendência de repensar a extensão universitária enquanto atividade acadêmica para colocá-la ao lado do ensino e da pesquisa como meio para democratizar o conhecimento produzido e ensinado na universidade e, ao mesmo tempo, possibilitar que esta universidade atenda às demandas mais urgentes da população, na crítica e na reconstrução de uma sociedade mais justa.

Sob essa ótica da extensão universitária, voltado para a coletividade, surge um entendimento relacionado com a responsabilidade social, o segundo referencial abordado nesse estudo. Esse é um conceito que vem se desenvolvendo nos campos das ciências políticas, da economia, da administração e da gestão.

A concepção de Estado mínimo, na qual se tem a doutrina da descentralização das políticas sociais e, ao mesmo tempo, a transferência de responsabilidade para organizações da sociedade civil em relação com o surgimento da responsabilidade social como um paradigma de atuação de organizações, sejam públicas ou privadas para o engajamento da sociedade como um todo para a transformação social. Com o Estado mínimo, baseado em economia de mercado, surgem, talvez como reação, algumas pressões impostas às empresas, no sentido de que seu papel deve ir além da obrigação de geração de lucro para os acionistas, oferta de empregos e cumprimento com as obrigações legais vigentes e devam promover práticas voltadas ao ambiente, natural e humanos, sabedor da necessidade de ir além daquele seu papel básico de geração de lucros, levando em conta também os resultados e impactos das ações e atividades geradas na própria organização, para seus membros, para grupos de interesse com os quais se relacionam e na cidadania coletiva (PERNALETE; ORTEGA, 2010). A partir dessas pressões e das novas demandas da sociedade com as empresas, a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações, visto que a sociedade, de certa forma, espera delas uma postura ética e socialmente integrada com as comunidades.

Embora o entendimento sobre responsabilidade social tenha se desenvolvido a partir do argumento de que o papel das organizações deve ir além da geração de lucros e empregos, no início do século XX, esse “ir além” esteve restrito à noção de filantropia (TENÓRIO, 2006). Mesmo que essa noção seja limitada a doação ou ajuda, ela serve como uma concepção embrionária do que se tem no entendimento da responsabilidade social na atualidade:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e a redução das desigualdades sociais (ETHOS, 2011, não paginado).

Dessa forma, parece consenso para diversos autores a noção de que a responsabilidade social vai além do filantropismo, já que pode ser entendida como a ideia de que uma organização deveria olhar além de seus próprios interesses e dar uma contribuição para a sociedade (NICHELS; WOODS, 1999); como o compromisso da organização em relação a sociedade, expressa por atitudes que nela criem um efeito positivo (ASHLEY, 2002); como o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses (CHIAVENATO e ARÃO, 2004); ou como aquela fundamentada no compromisso pessoal e/ou organizacional com o desenvolvimento sustentável, levando em conta a ética (GONZÁLEZ, 2009). Para Churchil e Peter (2000), a aceitação da responsabilidade social baseia-se, em parte, na visão de que ela interessa para a empresa, mas também é uma questão de ética.

Neste cenário de mudanças nas relações das expectativas da sociedade e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das organizações, estão inseridas também as Instituições de Ensino Superior (IES), organizações focadas na educação e formação acadêmica, profissional e na produção do conhecimento. Para Severino, (2008) é na universidade que se forma o capital humano e, portanto, não se deve deixar de lado a formação humana integrada à sociedade. Sob esse posicionamento, surge o terceiro referencial de análise que norteia este estudo, a Responsabilidade Social Universitária, hoje requisito inquestionável tanto em IES públicas quanto privadas (ASHLEY,

FERREIRA, REIS, 2006), a qual congrega, a partir de uma visão integrada, sistêmica e holística, a articulação de departamentos e setores, em um projeto de atuação social de princípios éticos e de desenvolvimento social baseado na promoção da equidade e da sustentabilidade, visando à produção e transmissão de saberes, de responsabilidade e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis (VALLAEYS, 2006).

A responsabilidade social pode assim ser entendida:

Capacidade que possui a universidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores, gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados chaves: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária, respondendo socialmente desta forma perante a própria comunidade universitária e o país onde está inserida (JIMÉNEZ et al., 2006, p. 15).

A Responsabilidade Social Universitária transcende, portanto, o espaço físico da universidade, assumindo um protagonismo crítico, responsável e de caráter ético da instituição para solucionar ou, no mínimo, auxiliar na redução de problemas sociais no ambiente em atua. Assim, no debate acerca da Responsabilidade Social Universitária – aqui entendida sob a epistemologia da Responsabilidade Social no contexto específico das IES –, as ações de extensão universitária assumem um papel significativo (RIBEIRO, 2012), já que o elo, o diálogo e a relação entre a IES e sociedade podem ser colocados por meio da elaboração e execução de projetos e programas de alcance social, tanto no âmbito da instituição quanto na comunidade em que está inserida. É sob esse arcabouço teórico que são desenvolvidas as ações de Responsabilidade Social na URI Cerro Largo, visando, acima de tudo, extrapolar a formação acadêmica, profissional e a produção do conhecimento de seu corpo discente, para além disso, formar um capital humano consciente e comprometido com as questões sociais, culturais, políticas e econômicas, tanto no ambiente interno como externo da instituição.

A URI CERRO LARGO E AS AÇÕES

As ações relatadas são aquelas realizadas a partir do entendimento da necessidade de envolvimento da URI na comunidade em que está inserida. Partindo

do tripé das funções da universidade – ensino-pesquisa-extensão –, elaboram-se algumas ações de intervenção na realidade concreta. Nesse contexto, destacam-se cinco ações importantes: Curso de Microsoft Excel, Natal Solidário, Campanha Criança Feliz, Criança Vestida, Campanha do Agasalho e Mobilização para Doação de Sangue, as quais serão relatadas a seguir.

Curso de Microsoft Excel®

Os softwares de planilhas eletrônicas, tal como o Microsoft Office Excel®, são ferramentas úteis que contribuem com armazenamento, tratamento e controle de bases de dados de informações. Segundo Jacobs, Robinson e De Paolo (2016), por intermédio do uso de Microsoft Excel, é possível organizar as informações de uma empresa a ponto de permitir aos usuários utilizá-las gerencialmente. Adicionalmente, retratam ainda que, com o manuseio de alguns recursos e funções, possibilita situações que permitem ao usuário decidir qual a melhor opção de negócio a escolher. Mais do que isso, pois para Collins (2017), o Microsoft Excel possui recursos avançados a ponto de suportar trabalhos de data *mining* (mineração de dados), que consistem em analisar padrões, relações, correlações e tendências nos dados que expressam as operações das empresas, de maneira a fornecer ideias de novos negócios aos gestores.

Diante da importância da ferramenta Excel nas atividades empresariais, inferiu-se a ideia de que a URI Cerro Largo pudesse ofertar a um grupo de estudantes o curso de preparação profissional quanto ao manuseio do Microsoft Excel, atividade de extensão universitária que se iniciou no ano de 2016. A operacionalização consiste no deslocamento de um professor e uma funcionária da universidade até a escola conveniada, onde ministram o curso no laboratório da escola e auxiliam os alunos a desenvolver as atividades propostas.

O projeto já realizou três experiências: a primeira, com alunos da Escola de Educação Básica Eugênio Frantz, na cidade de Cerro Largo (RS); a segunda, na Escola Estadual João de Castilhos, na cidade de Salvador das Missões; e a terceira, na Escola Estadual Professor Pedro Scher, na cidade de São Pedro do Butiá (RS).

Figura 1 – Turmas do curso de Ação Social de Microsoft Excel

Fonte: Dados da pesquisa.

Em 2017, realizam-se cursos na Escola Estadual Guaramano, na cidade de Guarani das Missões e na Escola Estadual José Adolfo Meister, em Caibaté.

O Natal Solidário

O Natal Solidário é uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina Fundamentos de Marketing, do 3º semestre do Curso de Administração da URI, quando são abordados os aspectos teórico-metodológicos de Marketing Social e, portanto, surge em um primeiro momento como uma ação de ensino. Teve início em 2014 e segue sendo desenvolvida desde então.

A partir do conhecimento, pelos alunos, sobre a missão da URI e sobre as funções de uma universidade, surge a necessidade de extrapolar a sala de aula e inserir a realidade concreta nas ações didáticas desenvolvidas pelos docentes em suas disciplinas, já que muito da formação ética e comprometida com a comunidade passa por esse tipo de envolvimento com questões comunitárias, sociais e ambientais.

O caminho metodológico percorrido para a elaboração do Natal Solidário consistiu nas seguintes fases:

- Leituras sobre Responsabilidade Social e Marketing Social;

- Realização de um seminário no qual os alunos apresentaram conhecimentos teórico-metodológicos e experiências concretas de ações de Responsabilidade Social e Marketing Social;

- Rodada de um *Brainstorming* com ideias sobre possíveis temáticas sociais;

- Escolha da ação a ser desenvolvida;

- Definição de equipes que seriam responsáveis por cada uma das etapas integrantes do projeto: elaboração do projeto, apresentação para a direção,

comunicação, divulgação e marketing da ação, operacionalização das arrecadações e operacionalização das distribuições.

Assim surgiu a ideia de realizar uma ação para distribuição de brinquedos e doces arrecadados para crianças carentes no dia 24 de dezembro, véspera de Natal. Esses brinquedos e doces figuravam como os presentes de Natal, que foram arrecadados junto a alunos, professores, funcionários e atores da comunidade, sendo depois embalados com papéis coloridos e fitas, e distribuídos pelos próprios acadêmicos e por um “Papai Noel” em comunidades carentes do município de Cerro Largo.

A campanha já ocorreu em quatro edições (2014 – 2017). Nesse período já foram arrecadados e doados aproximadamente 665 brinquedos e 85 cestas de doces.

Figura 2 – Distribuição de presentes – Natal Solidário

Fonte: Arquivo pessoal (dados da pesquisa).

Campanha Doação de Sangue

A campanha de doação de sangue foi elaborada em 2015 e também se iniciou na disciplina do 3º semestre, a partir dos estudos sobre responsabilidade social e marketing social. Esse projeto segue a mesma postura epistemológica e metodológica da anterior: realização de leituras e seminários sobre responsabilidade social e marketing social, realização de seminários para apresentação de conceitos e casos de sucesso, discussões sobre ideias e ações que poderiam ser desenvolvidas, definição da campanha, da equipe e dos papéis claramente definidos para cada grupo de alunos.

Após a estruturação do projeto, foram realizadas ações de sensibilização em 2016, com apresentações no auditório da universidade para todos os alunos dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração e visita às salas de aulas para reforçar a campanha e realizar o cadastramento de 70 doadores, com a relação

dos seus tipos sanguíneos. Foram apresentados dados sobre a problemática da doação de sangue e sobre a importância do engajamento da comunidade acadêmica em questões externas.

Figura 3 – Materiais informativos e de divulgação

Fonte: URI Cerro Largo (2016).

São parceiros diretos desse projeto o Hemocentro Regional de Santa Rosa (HEMOSAR) e a Associação Hospitalar de Caridade Serro Azul (AHCASA), que desempenham, além do papel de divulgadores sobre a importância da ação, o papel de informar para a Universidade sempre que houver necessidade de doação de algum tipo específico de sangue ou mesmo quando os níveis de estoque de sangue cheguem a níveis abaixo do necessário para o funcionamento do sistema.

Campanha Criança Vestida, Criança Feliz

A Campanha Criança Vestida, Criança Feliz é a ação de marketing e responsabilidade social que está sendo realizada pelos atuais acadêmicos do 3º semestre do curso de Administração, também na disciplina de Fundamentos de Marketing. Neste ano de 2017, após o caminho metodológico desenvolvido para essas ações já no ano de 2015 e replicados em 2016 e 2017, o escopo da ação voltou-se novamente para o público infantil por meio da doação de roupas e calçados para crianças de até 10 anos de idade.

Como estratégia de sensibilização, os alunos responsáveis pela ação visitaram todas as salas de aula e também os professores em seus gabinetes de trabalho, apresentando a campanha e solicitando que todos participassem com doações e também com divulgação para sua rede de relacionamento pessoal

externa à URI. Foram disponibilizadas caixas de coletas no saguão de entrada e na área próxima à cantina.

Figura 4 – Logomarca de divulgação

Fonte: URI Cerro Largo.

Foram arrecadadas, até o dia 30 de junho de 2017, a quantia de 660 peças para doação *in loco* pelos alunos do 3º semestre de Administração à comunidade carente a ser indicada pelo Centro de Referência em Assistência Social da Prefeitura de Cerro Largo.

Campanha do Agasalho e de Alimentos

A campanha do Agasalho e de Alimentos é uma ação de responsabilidade social organizada pela Empresa URI Júnior, iniciada no ano de 2016 e replicada em 2017. Essa ação, é eminentemente de extensão, já que é desenvolvida no âmbito das iniciativas da Empresa Junior, que, por si só, caracteriza-se como uma iniciativa importante de extensão e de relacionamento com a comunidade regional, por meio do envolvimento dos discentes dos dois cursos – Administração e Ciências Contábeis – no ambiente externo por meio de ações de consultorias, estágios e projetos em organizações de Cerro Largo⁶.

A Campanha do Agasalho e Alimentos tem um formato específico: é lançada no início do mês de junho e estende-se pelos 20 dias seguidos. Tem um

6 Para informações sobre a Empresa Junior: <http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=355> <http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=590> | <http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=580>

caráter rápido e sua comunicação está pautada na necessidade de ajuda aos mais necessitados em função das condições climáticas do nosso estado. Esse formato foi estabelecido com o intuito de chamar atenção de toda a comunidade acadêmica para a importância de ajudar as pessoas mais desprovidas. Segundo discussão dos organizadores, o melhor mês para isso é junho, quando se iniciam as temperaturas mais baixas do ano. O ponto de coleta principal é na própria URI Cerro Largo, mas por meio do site oficial da universidade divulga-se a possibilidade de coleta em outros locais, mediante solicitação.

Figura 5 – Logomarca de Divulgação da Campanha

Fonte: URI Cerro Largo.

Figura 6 – Imagens dos momentos das doações

Fonte: Arquivo pessoal (dados da pesquisa).

Importante salientar que as campanhas de responsabilidade social da URI Cerro Largo complementam-se entre si e ainda se complementam no tripé ensino-pesquisa-extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer parte de uma universidade, seja como docente, seja como gestor, funcionário ou aluno, é algo que desperta o interesse por melhor compreender a dinâmica desta instituição no desempenho de suas funções básicas e seu papel principal na produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento de uma determinada sociedade. A URI Cerro Largo, às vésperas de completar 25 anos de atuação no município de Cerro Largo (RS), compreende a importância do tripé formado pelo ensino-pesquisa-extensão de forma imprescindível para o planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades curriculares e estratégicas que pretendem tomar o conceito como princípio norteador das práticas cotidianas na instituição.

A missão de uma universidade está pautada na construção, projeção e difusão do conhecimento, funcionando como um instrumental de entendimentos, compreensão e expressão dos movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais produzidos pelo Estado, mercado e Sociedade. Porém, como detentora de saberes e de conhecimentos, entende-se que há ainda uma missão que vai além do dever de expor para a sociedade o surgimento de novas abordagens para compreensão de fenômenos organizacionais. Ou seja, atuar no sentido de agregar os seus conhecimentos além de extrapolá-los à sociedade, inserindo a sociedade nos seus processos. Um relato de experiências é uma forma contemporânea de produção, difusão do conhecimento e divulgação de saberes, em que os atores envolvidos podem expressar suas vivências, dificuldades e desafios, valorizando as diferentes formas de saber, integrando conhecimento acadêmico-científico com a produção de conhecimento em toda a sociedade. Esse é o contexto de apresentação deste estudo: dividir conhecimento sobre as ações de extensão aliado ao conhecimento tácito e empírico do público envolvido. Essa rede de atuação conjunta propicia o desenvolvimento de experiências.

As ações de extensão aqui relatadas demonstram o comprometimento do público interno da URI Cerro Largo com o público externo. Para os discentes, o objetivo maior é a consolidação de uma postura cidadã, pautada na criação de capital humano que extrapola a necessidade de formação científica. A partir dessas ações relatadas, percebe-se que projetos de extensão realizados oferecem formação além dos limites da sala de aula, transitando por inúmeras práticas

interdisciplinares focadas no relacionamento e na discussão sobre questões pertinentes a sociedade. Evidencia-se, portanto, que a URI Cerro Largo, ao estimular esse tipo de projeto, cumpre e operacionaliza seu papel institucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Constituição brasileira de 1988, em seu artigo 207, “[...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, princípio reforçado por Pucci (1991), Rays (2003) e Moita e Andrade (2013).

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, P. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ASHLEY, P.; FERREIRA, R.; REIS, H. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Oportunidades para a responsabilidade social na gestão estratégica de instituições de ensino superior. **Revistas Gerenciais**, São Paulo, v. 5, p. 23-35, 2006.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- CHIAVENATO, I; ARÃO, S. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CHURCHILL, G. A.; PETER, J. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- COLLINS, J. Data mining your general ledger with Excel. **Journal of Accountancy**. Disponível em: <https://www.journalofaccountancy.com/issues/2017/jan/general-ledger-data-mining.html>. Acesso em: 02 mar. 2017.
- ETHOS, Instituto. **O que é Responsabilidade Social Empresarial**. Disponível em: <http://www.socialconsultoria.com.br/blog/index.php/responsabilidade-social-instituto-ethos/>. Acesso em: 11 ago. 2011.
- FORPROEX. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS E SESU/MEC. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2000-2001.
- GONZALEZ, C. Ética e responsabilidade social. **Cadernos da Escola Judicial do TRT da 4ª Região**, Porto Alegre, v.1, n.2, p.17-23, jul./dez. 2009.

JACOBS, A; ROBINSON, D F; DEPAOLO, C. Using Excel to Make Strategic Managerial Decisions. **Journal of Information Systems Education**, v.27, n. 2, p. 93-98, 2016.

JIMÉNEZ, M et al. **Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina**. Estudos, Brasília-DF, ano 24, n. 36, p. 57-73, mar. 2006.

MOITA, F. ANDRADE, F. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. **Revista Olhar de Professor**, v. 16, n. 2, 2013.

NICHELS, W; WOOD, M. **Marketing: relacionamento, qualidade, valor**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

PERNALETE, M e ORTEGA, M. **Responsabilidad Social de la Universidad: retos y perspectivas**. Buenos Aires: Paidós, 2010.

PUCCI, B. **A indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão**. Piracicaba: Impulso, 1991. p. 33-42.

RAYS, O. **Ensino Pesquisa Extensão: notas para pensar a indissociabilidade**. Cadernos de Educação Especial/Universidade Federal de Santa Maria. Departamento de Educação Especial/LAPEDOC. Edição: Nº 21, 2003.

RIBEIRO, R. A extensão universitária como fator da Responsabilidade Social Universitária. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 128, janeiro 2012.

TENÓRIO, F. (Org.); Fabiano Christian Pucci do Nascimento et al. (Colaboradores). **Responsabilidade Social Empresarial: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

VALLAEYS, F. O que significa responsabilidade social universitária? **Estudos**, v.24, n.36, 2006, p.35-56.